

N.º 3) Ajudas de custo e despesas de transportes dos funcionários adidos à Embaixada Britânica em Lisboa, com a missão de observadores da execução do Acordo de não intervenção na guerra de Espanha . . . . .	702.020\$00
Total a reforçar . . . . .	771.900\$00

Art. 2.º Para fazer face às despesas de que trata o artigo antecedente é anulada quantia equivalente nas seguintes dotações do orçamento do Ministério das Finanças para o mesmo ano económico:

Capítulo 7.º, artigo 104.º, n.º 1) «Pensões» . . . . .	458.300\$00
Capítulo 10.º, artigo 150.º, n.º 1) «Intendência Geral do Orçamento» . . . . .	313.600\$00
Total a anular . . . . .	771.900\$00

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 15 de Outubro de 1937. — ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — António de Oliveira Salazar — Mário Pais de Sousa — Manuel Rodrigues Júnior — Manuel Ortins de Bettencourt — Joaquim José de Andrade e Silva Abranches — Francisco José Vieira Machado — António Faria Carneiro Pacheco — Pedro Teotónio Pereira — Rafael da Silva Neves Duque.

## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Comissariado do Desemprêgo

Repartição Central

### Portaria n.º 8:825

Hidráulica, saneamento e electrificação

Capítulo 3.º, artigo 14.º, n.º 2), alínea b)

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Obras Públicas e Comunicações, que do capítulo 3.º, artigo 14.º, n.º 2), alínea b) «Esgotos», do orçamento do Comissariado do Desemprêgo actualmente em vigor sejam transferidos 25.000\$ para o capítulo 4.º,

artigo 22.º, do referido orçamento, e que a aludida verba seja concedida à Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos, a fim de ser aplicada na ultimação dos trabalhos de reparação urgente dos estragos causados pelos temporais dos meses de Maio e Junho de 1934 em rios, ribeiros, caminhos, estradas municipais e estradas submersíveis nas províncias da Beira Baixa e Trás-os-Montes.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações, 15 de Outubro de 1937. — O Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Joaquim José de Andrade e Silva Abranches.

## MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Conselho Técnico Corporativo do Comércio e da Indústria

### Portaria n.º 8:826

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Comércio e Indústria, nos termos do disposto no artigo único do decreto-lei n.º 28:082, de 9 do corrente:

1.º Que a comunicação a que se refere o artigo 9.º do decreto-lei n.º 27:151, de 30 de Outubro de 1936, se passe a fazer semanalmente.

2.º Que, para o efeito no disposto do artigo 10.º do decreto-lei n.º 27:151, de 30 de Outubro de 1936, o bacalhau nacional passe a ser classificado pela seguinte forma:

Graúdo — até 25 peixes por fardo de 60 quilogramas.

Corrente — de 26 a 45 peixes por fardo de 60 quilogramas.

Médio — 46 a 70 peixes por fardo de 60 quilogramas.

Miúdo — mais de 70 peixes por fardo de 60 quilogramas.

Sortido — qualquer tamanho.

Ministério do Comércio e Indústria, 15 de Outubro de 1937. — O Ministro do Comércio e Indústria, Pedro Teotónio Pereira.